

# 'MAFIA NO SENADO'

## Senador reafirma denúncia contra filho de Benevides

O ex-primeiro-secretário do Senado, Dirceu Carneiro, confirmou as acusações que fez à revista **Isto É** contra Carlos Afonso de Borba Benevides, filho e secretário parlamentar do ex-presidente e atual líder do PMDB, senador Mauro Benevides. Segundo Carneiro, Afonso, apelidado de "Fonfon", encabeçaria uma máfia que agiria nas licitações e nas contratações de firmas pelo Senado, causando um prejuízo mensal à Casa de mais de Cr\$ 2 bilhões. Carneiro disse que Benevides sabia das denúncias e que jamais se preocupou em apurá-las. O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), dirá hoje o que pretende fazer para apurar as denúncias.

Hoje, a PF envia à Justiça Federal o inquérito sobre o caso Cre-



Arquivo/AE

Benevides: filho acusado.

dicard, no qual está indiciado o ex-presidente da CEF, Lafaiete Coutinho. Lafaiete deverá responder por crime de concussão (exigir vantagens se valendo de cargo público) e corrupção passiva, por ter feito pelo menos dez viagens pelos aviões da Líder Táxi Aéreo pagas por PC Farias. A PF também remete à Justiça o inquérito da Central de Medicamentos, atribuindo

ao empresário Luis Calheiros a responsabilidade pela extorsão de industriais que forneciam material ao órgão.

Ontem, o procurador geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, rebateu o principal argumento usado pelos advogados de defesa do ex-presidente Fernando Collor e do empresário PC Farias, que apontaram como sendo uma falha da denúncia o fato do procurador tê-los acusado de corrupção passiva sem denunciar um corruptor ativo. De acordo com Junqueira, a tese sustentada pelos advogados de defesa não tem respaldo jurídico, uma vez que o direito reconhece a possibilidade de haver um caso de corrupção passiva sem o agente corruptor, quando é o funcionário público quem "solicita" a propina.